

A construção do novo Centro Administrativo do GDF, em Taguatinga, já está alterando a rotina de moradores e comerciantes das proximidades da QNL, onde o complexo está sendo erguido. Com o ritmo acelerado das obras, a expectativa é de que até o final do ano uma parte do centro seja entregue ao governo.

A outra etapa deverá ser finalizada no primeiro semestre de 2014. Enquanto isso, as construtoras já enxergam o local como um ótimo investimento. Neste momento, tanto moradores como investidores esperam, por exemplo, que os terrenos do setor QNL e das redondezas se valorizem rapidamente. Com a instalação da nova sede do governo, moradores esperam que melhorias sejam feitas em curto prazo na região.

Apartamentos próximos ao novo centro já estão sendo vendidos mais caros do que há um ano, por exemplo. O trânsito será um dos grandes desafios, já que as vias da região não foram projetadas para dar fluidez e suprir a demanda normal dos carros e da nova demanda de público que será atraído pelo complexo administrativo.

Em pleno funcionamento, o Centro Administrativo do GDF será composto por 16 prédios. O governo calcula uma economia de aproximadamente R$ 11 milhões por mês, que são pagos para locação dos espaços que atualmente são utilizados por diversos órgãos.